



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Do pique do jogador ao repique do samba: narrando os territórios de um jovem negro periférico
Autor	ÍCARO OLIVEIRA TEIXEIRA
Orientador	LUIS ARTUR COSTA

Do Pique do Jogador ao Repique do Samba: Narrando os Territórios de Um Jovem Negro Periférico.

Esta investigação faz parte do projeto de pesquisa *Tecnologias clínico-políticas do narrar: experimentações poético-ficcionais como exercício ético-estético*, que explora as potências inventivas das narrativas ficcionais enquanto campo de problematização e experimentação da produção de conhecimento desde a Psicologia Social. A partir de exercícios narrativos ficcionais, as/os pesquisadoras/as elaboram agenciamentos entre conceitos e aspectos sensíveis das suas próprias vidas e do mundo para refletir de modo crítico acerca dos nossos processos de subjetivação. A poética adentra aqui a problematização teórico-metodológica da psicologia social, como uma estratégia para deslocar os regimes instituídos de um modo moderno-colonial de fazer ciência.

Esta pesquisa surge a partir da reflexão sobre os processos de escrita utilizados na construção do trabalho de conclusão de curso de psicologia do autor, cujo texto inspirado na metodologia da autora Conceição Evaristo, a escrituragem, traz na forma de duas narrativas alguns dos territórios existenciais da singularidade do autor, explorando ficcionalmente em especial dois campos de reconhecimento e construção de si enquanto um jovem negro: o futebol e o samba, levados para muito além dos fetiches simplificadores do olhar da colonialidade. As narrativas abordam os temas da negritude, da branquitude, das políticas coloniais, do capitalismo e os aspectos complexos das relações étnico-raciais. Tendo nessas narrativas diversos marcadores comuns que perpassam pela juventude negra e periférica brasileira, ficam destacados o samba e o futebol como territórios de produção de conhecimento coletivo e contra-colonial pelos quais o autor perpassou e identificou os processos de territorialização, desterritorialização e reterritorialização que constitui os processos de subjetivação da sua própria negritude, podendo assim pensar nas possibilidades dos modos de re-existência e aprendizagem que podem ser produzidos e adquiridos para a produção científica em espaços extra-acadêmicos.